

## Notícias

**In:** BRASIL

### | Falece no RJ o oncologista palmeirense Marcos Moraes

Por Redação

4 de Maio de 2020

Ouvir: ião que Alagoas deseja saber! : Tribuna do Sertão 0:00 audima



Cirurgião Marcos Fernando de Oliveira Moraes

Morreu na madrugada de hoje (04), aos 84 anos, em sua residência no Rio de Janeiro, o médico oncologista Marcos Fernandes de Oliveira Moraes.

Foram múltiplas as frentes com que o cirurgião lidou no universo da oncologia, seja como médico, seja como gestor de instituições nesse campo da saúde.

A Medicina brasileira e de modo especial a oncologia estão de luto.

Marcos Moraes era considerado como um dos luminares e referência no estudo da oncologia.

Detentor de vários títulos, Marcos Moraes teve destaque nacional, principalmente no Rio de Janeiro, onde morava.

Moraes realizou inúmeros trabalhos científicos acerca do tratamento e da cirurgia do Câncer. Era Doutor em Medicina pela Universidade de Illinois, em Chicago, nos EUA, tendo recebido o título de “Mestre de Ciência em Cirurgia”, com a aprovação de sua Tese Acadêmica “O papel do sistema nervoso em ulcerações experimental duodenal”, no ano de 1976.

#### Biografia

Nascido em Palmeira dos Índios em 10 de agosto de 1936, filho de Osório Moraes e de Djanira de Oliveira, seu pai foi um notável comerciante e grande carnavalesco e sua mãe, uma distinta e simpática senhora, era irmã da parteira palmeirense, Dona Delvira de Oliveira.

Estudou no Grupo Escolar “Graciliano Ramos”, onde fez o curso primário. No Colégio Pio XII ele concluiu o seu curso ginásial. Seus pais patrocinaram seus estudos no Curso Científico no famoso Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. E, aos 27 anos de idade, o universitário Marcos Moraes concluiu seu Curso de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro (UERJ). Era o ano de 1963. Nessa época, o médico palmeirense Marcos Moraes, formado no Rio de Janeiro, deixa o Brasil e vai realizar residência médica nos Estados Unidos da América, na Faculdade de Medicina “Abraham Lincoln”, integrante da Universidade de Illinois, em Chicago.

Regressa à Palmeira dos Índios, onde ele pretendia viver e oferecer seus serviços profissionais. Trabalhou com os médicos Emílio Silva e Valdomiro Mota no Hospital Regional Santa Rita, desenvolvendo a função de Cirurgião e Chefe do Serviço de Cirurgia deste Nosocômio, entre 1968 a 1969. Casou-se com Maria do Carmo (Cacá), filha do comerciante José Medeiros, de cuja união nasceu dois filhos, Marcos Moraes Júnior e Marcelo Medeiros. Mas o “destino” mudou o curso de sua história em terras palmeirenses. Em 1970, Marcos Moraes retorna à cidade do Rio de Janeiro e se estabelece profissionalmente em solo carioca, trabalhando no Hospital de Ipanema, no Hospital Samaritano e no Hospital Silvestre (Rio de Janeiro), como Cirurgião Titular e como Coordenador dos Médicos Residentes. No mesmo período foi professor de Patologia Cirúrgica, na Escola de Enfermagem do Hospital Silvestre. Depois ingressou no Hospital São Lucas e no Hospital Universitário Gama Filho, como Chefe do Serviço de Cirurgia Geral e tornou-se professor Titular da Escola Médica “Gama Filho”, no Rio de Janeiro. Ainda hoje é professor visitante, na especialidade de Cirurgia Oncológica, na Universidade de Illinois, em Chicago (EUA). É autor de dezenas de obras (trabalhos científicos) na área de cirurgia. Isso sem falar na sua excelente reputação junto à Associação Brasileira de Cirurgia Oncológica, onde é um dos seus mais ilustres membros.

#### Cremação no RJ

O Velório de Marcos Moraes será nesta segunda-feira, dia 4 de maio.

A cerimônia de cremação acontecerá amanhã (05).